

Livros Escolares e ensino da leitura e da escrita no Brasil (séculos XIX-XX)

Aliana Anghinoni Cardoso

PERES, Eliane & TAMBARA, Elomar (orgs.). *Livros Escolares e ensino da leitura e da escrita no Brasil* (séculos XIX-XX). Pelotas: Seiva, 2003.

A história do ensino da leitura e da escrita tem despertado o interesse de pesquisadores de todo país, especialmente nas últimas décadas. A publicação *Livros Escolares e ensino da leitura e da escrita no Brasil (séculos XIX-XX)* vem, nesse sentido, contribuir ainda mais para o desenvolvimento de pesquisas nesse campo, ainda tão pouco explorado pelos historiadores da área da educação.

O livro a que me refiro apresenta uma coletânea de textos, nos quais são divulgados os resultados parciais de uma investigação que vem sendo desenvolvida por pesquisadores das universidades federais de Minas Gerais, Mato Grosso e Pelotas, desde 2001. Esse projeto de pesquisa interinstitucional, denominado *Cartilhas Escolares – ideários, práticas pedagógicas e editoriais (MG,MT,RS, 1870-1996)* tem como principal objetivo analisar qualitativamente a produção e a circulação de cartilhas nos estados de Minas Gerais, Mato Grosso e Rio Grande do Sul.

Os seis artigos que compõem essa coletânea - *Ler escrever e contar... A História da Alfabetização em Minas Gerais; Cartilhas de Alfabetização e Nacionalismo; Cartilhas de Ensino de Leitura e Escola Primária em Mato Grosso do Sul no início do século XX; Textos de Leitura nas Escolas de Ensino Elementar no século XIX no Brasil; O ensino da Linguagem na Escola Pública Primária Gaúcha no período de Renovação Pedagógica (1930-1950) e Modelos Caligráficos Concorrentes: as prescrições para a escrita na escola primária paulista (1910-1940)* – analisam os processos de ensino da leitura e da escrita sob diferentes aspectos, todos de extrema relevância para o entendimento desses processos, primeiro nos diferentes contextos e épocas em que são apresentados para, depois, na sua relação com as demais localidades do país.

Os estudos sobre a adoção, divulgação e apropriação de novos métodos e técnicas de leitura, desenvolvido nos textos *Cartilhas de Ensino de Leitura e Escola Primária em Mato Grosso do Sul no início do século*

XX; *O ensino da Linguagem na Escola Pública Primária Gaúcha no período de Renovação Pedagógica (1930-1950)* e *Modelos Caligráficos Concorrentes: as prescrições para a escrita na escola primária paulista (1910-1941)*, por exemplo, permitem o conhecimento a cerca das particularidades de cada estado no que se refere às mudanças surgidas num período marcado pelas reformas e modernizações do ensino primário de todo o Brasil. Ao mesmo tempo, essas análises trazem elementos que tornam possível uma visão parcial da influência da "pedagogia-científica", elemento característico do discurso escolanovista difundido pelos educadores brasileiros na primeira metade do século XX, na implantação e legitimação de novas estratégias de ensino.

Além das inovações pedagógicas e sua relação com a produção, circulação e utilização de materiais didáticos destinados à alfabetização, alguns dos textos componentes dessa obra discorrem sobre a relação entre os livros escolares e a transmissão, pela escola, de uma determinada ideologia. É o caso de *Cartilhas de Alfabetização e Nacionalismo*, trabalho em que são feitas análises em torno da influência exercida pelo nacionalismo ufanista da era Vargas nas ilustrações da cartilha *O livro de Lili*. Ainda nessa direção, o emprego, nos livros e textos escolares, de estratégias de doutrinação, transformando-os dessa forma em eficientes armas a serviço da propagação da ideologia de determinados grupos, é o tema que se faz presente nas linhas do artigo *Textos de Leitura nas Escolas de Ensino Elementar no século XIX no Brasil*.

A originalidade e pertinência dos aspectos analisados pelos pesquisadores, a abundância de dados disponibilizados ao leitor e a qualidade dos referenciais teóricos propostos transformam a obra num conjunto que reúne o que de melhor vem sendo produzido em história da alfabetização em nosso país. Aliadas à importância das abordagens contidas nessa publicação, a forma, a linguagem e o acabamento estético do livro transformam sua leitura numa atividade que vai além da busca pelo conhecimento do assunto. É, ao mesmo tempo que um importante subsídio de estudo, uma leitura agradável, acessível e satisfatória.

Num olhar atendo ao que essa coletânea oferece pode-se, não só perceber os caminhos que estão trilhando os historiadores envolvidos no trabalho apresentado, mas também encontrar pistas que levem a construção de novos caminhos, partindo de novos contextos, produzindo diferentes histórias.

Percebe-se, dessa forma a relevância da obra *Livros Escolares e ensino da leitura e da escrita no Brasil (séculos XIX-XX)* para a História da Alfabetização no país. Dita obra, constitui uma leitura de extrema importância tanto para os pesquisadores que já se dedicam à História da

Alfabetização, quanto para os demais historiadores. Além disso, a obra ainda pode ser considerada um belo exemplo de parceria entre três grandes universidades que, juntas, na tentativa de vencer os limites impostos pela extensão territorial e a diversidade cultural e histórica do nosso país, estão contribuindo de forma bastante significativa para a construção de uma história que ainda não foi contada por nós, historiadores: a História da Alfabetização.

Aliana Anghinoni Cardoso é bolsista de iniciação científica do CEIHE.